



**Telessaúde**  
UFSC



apresentam



# Além da receita: papel dos profissionais da APS na gestão da farmacoterapia com idosos

Alessandra da Silva Kulkamp

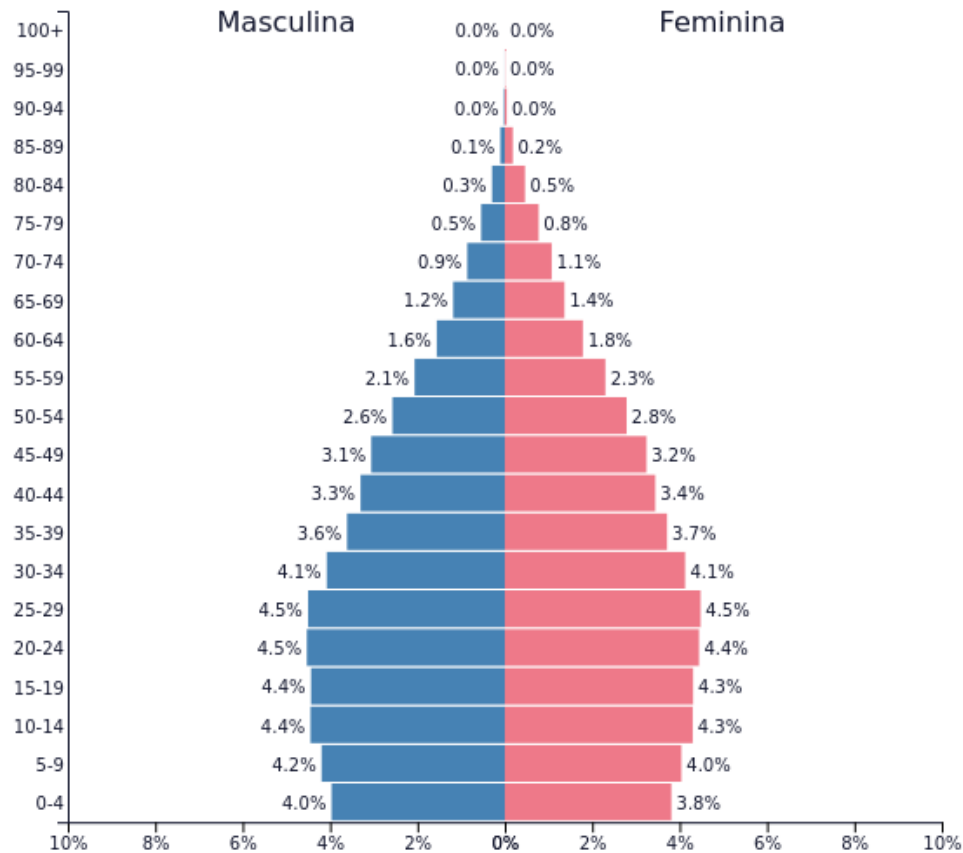


## Farmacoterapia em Pessoas Idosas

Nesta palestra vamos abordar os princípios básicos da farmacoterapia em idosos, incluindo farmacocinética, polifarmácia e potenciais problemas. Também discutiremos o papel dos profissionais de saúde na gestão da terapia medicamentosa em pacientes idosos, ferramentas práticas e recursos úteis.

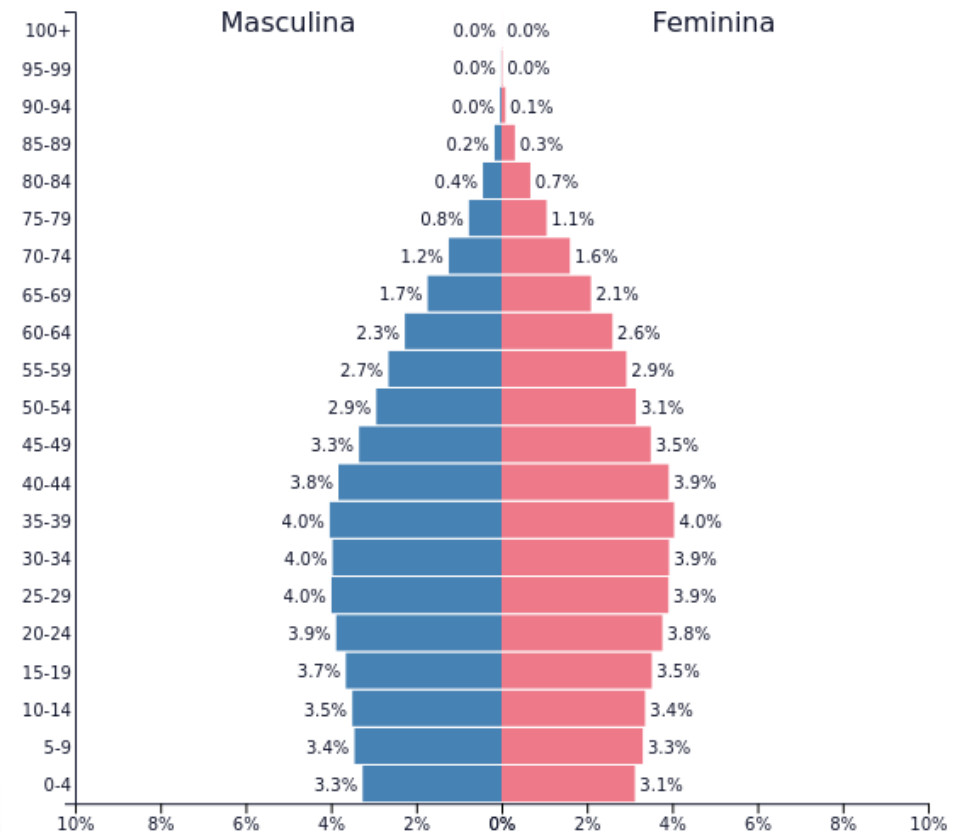


# Envelhecimento da população Brasileira



PopulationPyramid.net

**Brasil - 2010**  
População: **196,353,491**



PopulationPyramid.net

**Brasil - 2023**  
População: **216,422,446**



## Medication Whithout Harm - WHO

Meta global lançada em 2017 com o intuito de reduzir os danos graves e evitáveis relacionados aos medicamentos





Quatro domínios do  
Desafio 16  
subdomínios e três  
áreas de ação  
principais.



# Polifarmácia

## Medication Safety in Polypharmacy



Não há consenso do termo, mas se dá pelo uso de múltiplos medicamentos para diferentes propósitos, além é claro, do uso de medicamento isentos de prescrição (MIPs), terapias alternativas, chás e fitoterápicos. Reduzir prescrições inadequadas, e garantir o uso racional dos medicamentos

## Abordagem Multidisciplinar na Gestão da Farmacoterapia

A gestão da terapia medicamentosa deve envolver médicos, enfermeiros, farmacêuticos, ACSs e outros profissionais da saúde.

Cada membro da equipe pode contribuir com uma perspectiva única e ajudar a otimizar a adesão dos pacientes.

Em um ambiente interdisciplinar, os resultados podem ser melhores, com redução dos erros de medicação, otimização do uso mais racional de medicamentos e diminuição de hospitalizações.



## Os Benefícios da Farmacoterapia em Pessoas Idosas

1. Melhora a Qualidade de Vida;
2. Aumenta a Expectativa de Vida;
3. Melhora a Saúde Mental;
4. Pode prevenir Hospitalização,



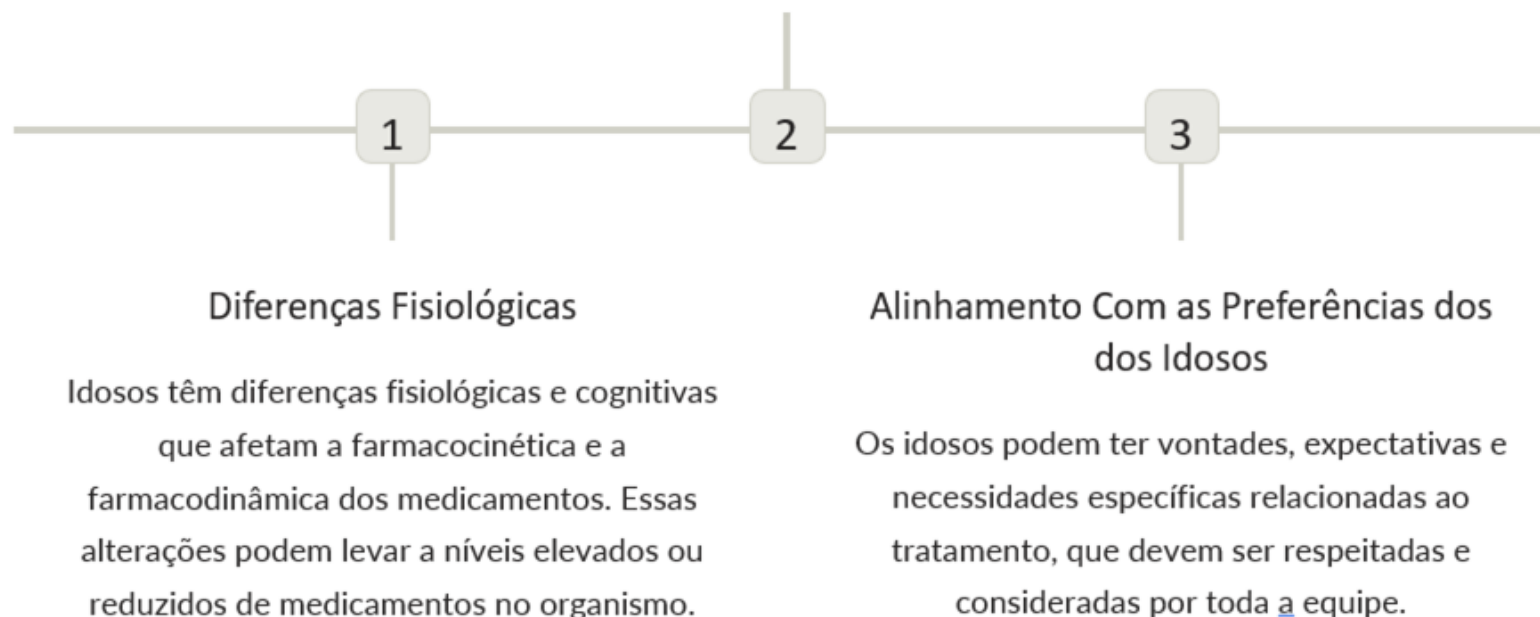
## Os Riscos da Farmacoterapia em Pessoas Idosas

1. Os **efeitos colaterais** podem prejudicar a mobilidade, alimentação e outras atividades diárias dos idosos.
2. O **custo** pode afetar a qualidade de vida de pessoas idosas com a necessidade de escolher entre medicamentos e outras despesas.
3. Polifarmácia e os riscos associados: interações desconhecidas e em efeitos colaterais graves
4. A prescrição incorreta ou excessiva de medicamentos pode prejudicar ainda mais o tratamento e a saúde do idoso.

# Os Principais Desafios da Farmacoterapia em Pessoas Idosas

## Doenças Crônicas

Doenças crônicas e comorbidades exigem um tratamento personalizado e uma gestão adequada da polifarmácia. É importante considerar a função renal e hepática, além de eventuais comorbidades.



## Critérios de Escolha de Medicamentos em Pessoas Idosas

Levar em consideração as **comorbidades** e escolher um medicamento que trate mais de uma condição.

Escolher um medicamento com **efeitos colaterais mínimos** e que não interfira na vida diária do paciente.

**Se polimedicado:** escolher medicamentos que não interajam entre si, preferencialmente.

# Avaliação Global do Paciente Idoso



Uma avaliação completa do paciente idoso deve levar em consideração não apenas a sua condição médica, mas também aspectos sociais, emocionais e funcionais. A família pode ser envolvida no processo de avaliação para fornecer uma visão completa da vida do paciente.

# Revisão de Medicamentos

## Medicamentos Inapropriados

Alguns medicamentos são considerados inapropriados para idosos, de acordo com as diretrizes como Beer's ou STOPP/START criteria. A lista de medicamentos de um paciente idoso deve ser revisada com essas diretrizes em mente.

1

2

## Abordagem Sistemática

A revisão da lista de medicamentos de um idoso deve ser feita de maneira sistemática, levando em consideração os diagnósticos atuais e as comorbidades do paciente.

# Monitoramento de Resultados

## Indicadores Clínicos

Pressão arterial

Glicemia

Perfil lipídico

## Indicadores Funcionais

Capacidade funcional

Interação social

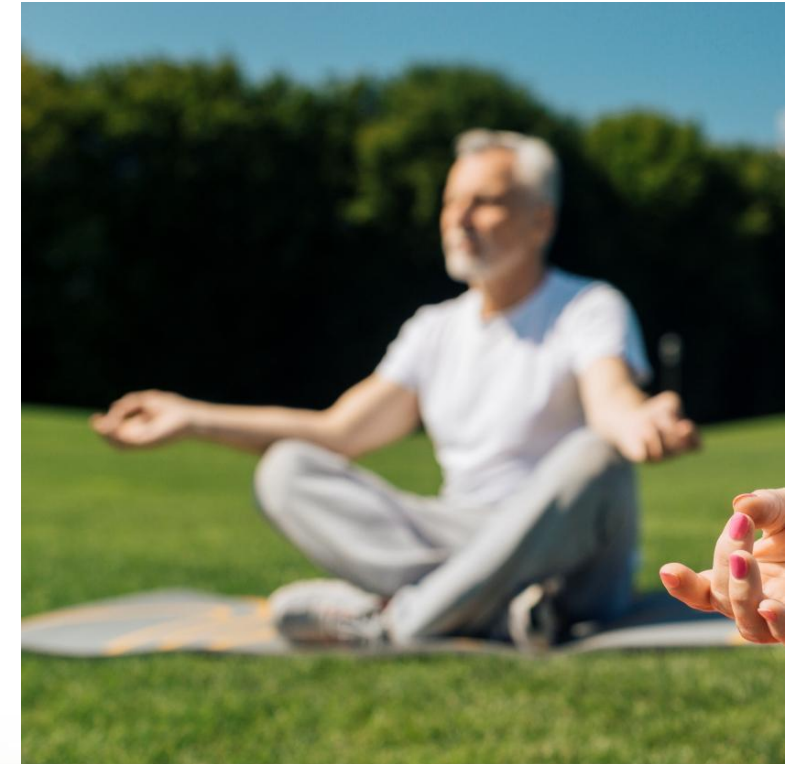
Humor e cognição



## Recursos e Referências

- Beers Criteria
- STOPP/START criteria
- ABCD guidelines
- Clinical Frailty Scale
- Avaliação Geriátrica Abrangente
- Testes Cognitivos
- Journals de geriatria
- Site da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

# É Hora de Conversar Sobre Não-Farmacológicos



## Conclusão

A gestão da farmacoterapia em pacientes idosos é um **desafio complexo** que exige uma abordagem **multidisciplinar e cuidadosa**.

É importante considerar as **mudanças fisiológicas** associadas à idade, **polifarmácia**, **adesão medicamentosa** e **avaliação global** do idoso para garantir a eficácia e segurança da terapia medicamentosa. Utilizar ferramentas de avaliação padronizadas e monitorar regularmente os resultados são maneiras importantes de garantir que a terapia medicamentosa seja otimizada para cada paciente individualmente.

# Perguntas e respostas